

cêrão em Jerusalem: Samua, Sobab, Nathan, Salomão,

15 Jebahar, Elisua, Nefeg,

16 Jafia, Elisama, Eliola, e Elifaleth.

17 Os Filistheos pois, tendo ouvido que David fora unguido Rei sobre Israel, subirão todos em busca de David: o que sabendo David, se retirou a hum lugar forte.

18 Mas os Filistheos, logo que chegarão, se estendêrão pelo valle de Rafaim.

19 E David consultou o Senhor, dizendo: Marcharei eu contra os Filistheos? e entregar-mos-has tu nas minhas mãos? E o Senhor respondeo a David: Vai, que eu entregarei, e porei os Filistheos nas tuas mãos.

20 Veio pois David a Baalfarasim, onde derrotou os Filistheos, e disse: Dividio o Senhor meus inimigos á minha vista, como se dividem as aguas. Por isso aquelle lugar se ficou chamando Baalfarasim.

21 E os Filistheos deixarão lá os seus idolos, que David, e a sua gente trouxerão.

22 Tornarão a vir os Filistheos outra vez, e se espalhárão pelo valle de Rafaim.

23 E consultou David o Senhor, dizendo: Irei eu contra os Filistheos? e entregar-mos-has tu nas minhas mãos? E o Senhor lhe respondeo: Não vás direito a elles; mas toma por detrás do seu campo, e vai a elles por defronte das pereiras.

24 E quando tu ouvires a ramalhada de hum, que anda por sima das pereiras, então darás principio á batalha: porque o Senhor marchará então adiante de ti, para destruir o campo dos Filistheos.

25 Fez pois David como o Senhor lhe tinha mandado, e derrotou os Filistheos des de Gábaa até Gezer.

CAPITULO VI.

Vai David buscar a Arca a Cariathiarim.

Oza ferido de morte, por ter tocado nella.

David a deixa em casa d'Obededom. Passa-a para Jerusalem. He censurado por Michol.

TORNOU David a ajuntar toda a flor d'Israel, em numero de trinta mil.

2 E levantou-se, e partio David, e todo o povo com os varões de Juda, que estavam com elle, para trazerem a Arca de Deos, sobre a qual he invocado o Nome do Senhor dos Exercitos, que tem o seu assento nella entre os Querubins.

3 E pozcrão a Arca de Deos sobre hum carro novo; e levárão-na da casa d'Abinadab, que estava em Gábaa: E Oza, e Ahio, filhos d'Abinadab, conduzião o carro novo.

4 E como a tivessem tirado da casa d'Abinadab, que estava em Gábaa, Ahio hia adiante da Arca, guardando a Arca de Deos.

5 Entretanto David, e todo o Israel tocavam diante do Senhor toda a casta d'in-

trumentos de madeira, citharas, violas, tambores, flautas, e tymbáles.

6 Mas quando elles tinhão chegado perto da eira de Nachon, lançou Oza a mão á Arca de Deos, e a sosteve: porque os bois escouceavão, e a tinhão feito pender.

7 Ao mesmo tempo se indignou em grande maneira o Senhor contra Oza, e o ferio pela sua temeridade: e cahio morto alli mesmo junto á Arca de Deos.

8 Mas David se contristou, vendo que o Senhor ferira a Oza; e ficou-se chamando aquelle lugar até o dia de hoje: O Castigo d'Oza.

9 E temeo David ao Senhor naquelle dia, e disse: Como entrará a Arca do Senhor em minha casa?

10 E não quiz que levassem a Arca do Senhor para sua casa na Cidade de David: mas fel-la entrar em casa d'Obededom de Geth.

11 Esteve pois a Arca do Senhor tres mezes em casa d'Obededom de Geth; e o Senhor abençoou a Obededom, e a toda a sua casa.

12 E vierão dizer ao Rei David, que o Senhor tinha abençoado a Obededom, e a tudo o que lhe pertencia, por causa da Arca de Deos. Foi pois David a casa d'Obededom, e trouxe de lá a Arca de Deos para a Cidade de David com gozo: e levava David consigo sete córos, e hum novillo para victima.

13 E quando os que levavão a Arca do Senhor tinhão dado seis passos, immolava elle hum boi, e hum carneiro.

14 E David, vestido de hum efod de linho, bailava diante da Arca com todas as suas forças.

15 E acompanhado de toda a casa d'Israel, conduzia a Arca do testamento do Senhor, em gritos de jubilo, e ao estrondo de trombetas.

16 Tendo entrado a Arca do Senhor na Cidade de David, Michol, filha de Saul, olhando de huma janella, vio ao Rei David bailando, e saltando diante do Senhor: e lá no seu coração o teve em pouca conta.

17 Introduzirão pois a Arca do Senhor, e a collocarão em seu lugar, no meio de hum Tabernaculo, que David lhe tinha preparado: e David offereceo holocaustos, e sacrificios d'acção de graças diante do Senhor.

18 E depois que acabou d'offerecer os holocaustos, e os sacrificios d'acção de graças, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exercitos.

19 E distribuio a todo o povo d'Israel, tanto a homens, como a mulheres, a cada hum huma empada de pão, e huma posta de vacca assada, e flor de farinha frita em azeite: e retirou-se todo o povo, cada hum para sua casa.

20 Retirou-se tambem David a sua casa,

para a abençoar. E Michol, filha de Saul, tendo sahido a receber a David, disse: Que gloria teve hoje o Rei d'Israel, despindo-se diante das escravas de seus vassallos, e apparecendo nũ, como faria hum chocarreiro!

21 E David respondeo a Michol: Sim, diante do Senhor, que antes me escolheo a mim, do que a teu pai, e a toda a sua casa, e que me mandou que fosse o Conductor do seu povo em Israel,

22 Bailarei, e me farei mais vil do que me tenho feito: e serei humilde em meus olhos: e com isto terei mais gloria diante das escravas, de que fallaste.

23 Por esta razão Michol, filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

CAPITULO VII.

Entra David na idéa de fundar hum Templo ao Senhor. Nathan lhe declara, que esta honra está reservada para seu filho. Promessas a favor de David. David dá graças ao Senhor pelos beneficios, que lhe tem feito, e o conjura que cumpra as suas promessas.

TENDO-SE o Rei estabelecido em sua casa, e tendo-lhe o Senhor dado paz de todas as partes com todos os seus inimigos,

2 Disse elle ao Profeta Nathan: Tu não vês que eu estou morando n'uma casa de cedro, e que a Arca de Deos está posta debaixo de humas pelles?

3 E Nathan respondeo ao Rei: Vai, e fazê tudo o que tens no teu coração; porque o Senhor he contigo.

4 Mas succedeo que aquella mesma noite fallou o Senhor a Nathan, dizendo:

5 Vai ter com meu servo David, e diz-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor: Por ventura serás tu quem me edifiques huma casa, onde eu habite?

6 Porque eu, des de que tirei do Egypto os filhos d'Israel até hoje, não tenho tido casa nenhuma; mas sempre tenho estado debaixo de pavilhões, e de tendas.

7 Por todos os lugares, por onde passei com todos os filhos d'Israel, tenho eu por ventura fallado palavra a alguma das Tribus d'Israel, a que mandei que pastoreasse o meu povo d'Israel, dizendo: Porque me não tendes vós edificado huma casa de cedro?

8 Agora pois dirás a meu servo David: Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos: Eu te tirei das pastagens, quando tu hias seguindo os gados, para que fosses o Conductor do meu povo d'Israel.

9 Por toda a parte, por onde andaste, estive contigo: e exterminei todos os teus inimigos de diante dos teus olhos; e fiz o teu nome tão illustre, como o dos grandes, que ha na terra.

10 Eu fixarei lugar ao meu povo d'Israel, e plantar-lo-hei allí, e habitará nelle, e não

será mais agitado de turbação: nem os filhos da iniquidade tornarão a affligil-lo como dantes,

11 Des do tempo que eu constitui Juizes sobre o meu povo d'Israel; e eu te darei paz com todos os teus inimigos. E o Senhor te diz já des d'agora, que elle mesmo estabelecerá a tua casa.

12 E completos que forem os teus dias, e tu dormires com teus pais, suscitarei eu depois de ti a teu filho, que procederá do teu ventre, e firmarei o seu Reino.

13 Elle será quem edifique huma casa ao meu Nome: e eu estabelecerei para sempre o throno do seu Reino.

14 E eu lhe serei de pai, e elle me será de filho: e se elle commetter alguma cousa injusta, eu o castigarei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Porém não retirarei delle a minha misericordia, como a retirei de Saul, a quem lancei de diante da minha face.

16 A tua casa será estavel, e o teu Reino se perpetuará diante do teu rosto, e o teu throno será firme para sempre.

17 Segundo todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

18 Então entrou o Rei David, e se assentou diante do Senhor, e disse: Quem sou eu, ó Senhor Deos? e que casa he a minha, para tu me teres chegado a este ponto d'elevação?

19 Mas isto mesmo te pareceo a ti pouco, ó Senhor Deos, se não fallasses tambem da casa de teu servo para tempos distantes: porque esta he a Lei de Adão, ó Senhor Deos.

20 Que cousa pois accrescentará ainda David, que te possa dizer? porque tu, ó Senhor Deos, conheces a teu servo.

21 Por attenção á tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste tu todas estas maravilhas, até o ponto de as dares a saber a teu servo.

22 Pelo que, ó Senhor Deos, bem tens mostrado a tua magnificencia: porque não ha semelhante a ti, nem ha Deos fóra de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 Que Nação pois ha na terra, como o teu povo d'Israel, a quem Deos foi a resgatar, para fazel-lo povo seu, e dar a si Nome, e obrar a seu favor á vista do teu povo, que tiraste da escravidão do Egypto, maravilhas, e prodigios terriveis contra a sua terra, a sua gente, e o seu deos?

24 Porque tu estabeleceste a Israel, para ser eternamente teu povo; e tu te fizeste o seu Deos, ó Senhor Deos.

25 Agora pois; ó Senhor Deos, faze que tenha effeito para sempre a palavra, que fallaste ácerca de teu servo, e da sua casa: e faze, como disseste: